

● Metrô

Estação Guará começa a ser construída



A segunda estação do metrô na cidade, entre a QI 22 do Guará I e a QE 24 do Guará II, começou a ser construída. Previsão é que fique pronta em um ano e meio (Página 16)

● Segurança

Dois postos em construção no Guará



Até agosto serão inaugurados os dois primeiros postos de segurança comunitária no Guará - um na QI 20 e outro na EQ 29/31. Outros três virão até o final deste ano.

(Página 5)

GDF vai vender 3 mil lotes no Guará

E mais 25 mil apartamentos. Venda será por licitação. Pacote habitacional foi anunciado por Arruda

O pacote habitacional anunciado pelo GDF destina cerca de 25 mil moradias no Guará para serem licitadas. São mais de 3 mil lotes unifamiliares (casas) e 22 mil apartamentos.

Essas moradias serão ofertadas nas sete novas quadras que estão sendo criadas (QEs 48 a 60) no Guará II.

A venda será pela melhor oferta, mas haverá uma pré-seleção dos interessados, que terão que preencher os requisitos de morar no mínimo há cinco anos no DF, não ter outra moradia registrada em cartório etc.

A intenção do governo é



priorizar os servidores do GDF com melhor renda, mas essa deferência depende do Ministério Público.

Como as áreas do Guará foram retiradas dos programas habitacionais de baixa ren-

da para que pudessem ser licitadas, o Ministério Público proibiu o GDF de contemplar as cooperativas, que, entretanto, negociam uma solução para não ficarem de fora.

(Páginas 8 e 9)

BAILE REUNIU SOCIEDADE GUARAENSE

O tradicional Baile da Cidade, em comemoração ao aniversário do Guará, reuniu lideranças, empresários e políticos - gente que se destaca na comunidade guaraense (Páginas 12 e 13).

Eventos variados marcam o 39º aniversário da cidade

Désfile cívico-militar, Baile da Cidade, Baile da Terceira Idade, Paulinho Pedra Azul, Caminhada da Lua e encontro de bandas de rock - marcaram as comemorações dos 39 anos de criação da cidade do Guará (Página 3).

Comunidade mobilizada pelo Parque do Guará

Os moradores resolveram voltar a lutar pela implantação do Parque do Guará. O primeiro movimento reuniu cerca de 300 pessoas.

Páginas 6 e 7



Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

Outro vexame

Depois de ter feito a pior campanha entre todos os 60 clubes da Série "C" do Brasileiro do ano passado (perdeu todos os seis jogos) e ficado na lanterna do Campeonato Brasileiro deste ano (foi rebaixado para segunda divisão), o Esportivo Guará volta a ser protagonista de outro vexame: é o clube que mais deve taxa de arbitragem no DF - não paga desde o ano passado.

Por causa da dívida - outros seis clubes também devem - os árbitros resolveram boicotar o campeonato de juniores, que iria começar dia 10 de maio. A Federação Brasileira de futebol estuda a possibilidade de realizar o campeonato sem os devedores.

Mais uma trapalhada de Zé Neto, o dono, presidente, diretor, tudo do time, que um dia sonhou ser outro Luis Estevão.



Quem é Jorjão?

Primeiro, apareceram várias faixas espalhadas pela cidade parabenizando o aniversário do Guará, assinadas pelos "amigos do Jorjão".

Uma semana depois, outras faixas, desta vez assinadas pelo próprio "Jorjão", parabenizando as mães pelo seu dia.

Tudo indica que é algum candidato às próximas eleições querendo se divulgar.

Mas, como editor do **Jornal do Guará** há 26 anos, nunca ouvi falar em alguém chamado Jorjão que tenha feito alguma coisa relevante pela cidade.

A curiosidade agora é saber quem é, o que pretende e, principalmente, o que fez "Jorjão" pelo Guará para reivindicar o voto do guaranense, se for este o caso.

Etiqueta

Quase impecável o Baile da Cidade, em comemoração ao aniversário do Guará.

Os organizadores cometeram um pequeno erro: estabeleceram o traje como "esporte fino", quando o correto seria "passeio completo" (terno e vestido).

Tinha gente de camiseta, calça jeans, mulher de calça comprida, minissaia, entre outros absurdos, destoando dos que conhecem etiqueta. Baile de aniversário da cidade é baile de gala e exige traje apropriado.

Rodrigão

Estamos há quase um ano e meio do Governo Arruda e ainda não saiu a nomeação de Manoelino Rodrigues para administração do Estádio Cave.

A nomeação foi solicitada em janeiro do ano passado e reforçada várias vezes pela Administração do Guará - foi também prometida pelo governador Arruda no programa BSB Esporte no final do ano passado.

Mas, misteriosamente, ainda não aconteceu. Rodrigão trabalha desde então de graça para o governo. Enquanto isso, tem seção na Administração do Guará com excesso de funcionários, a maior parte sem qualquer qualificação.

Residencial dos Amigos

Começa em junho a construção do Residencial dos Amigos, no final do Guará II (ao lado do edifício Pedro Teixeira), com 48 apartamentos de 170 metros cada e 3 vagas na garagem.



Faixas recolhidas

Fiscais da Administração do Guará recolheram em apenas dois dias dois caminhões de faixas de propaganda que estavam espalhadas pela cidade.

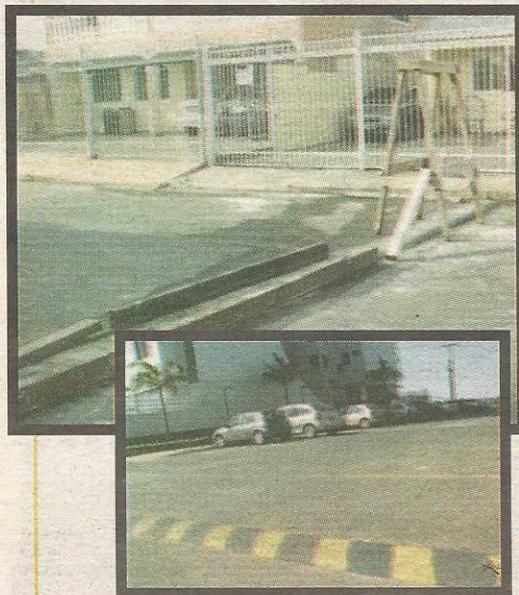
E a fiscalização será intensificada, inclusive nos finais de semana, quando os espertinhos agem. Além do recolhimento das faixas, os responsáveis estão sendo multados.

Guerra de quebra-molas

A falta de pulso da Administração do Guará e do Detran está provocando uma verdadeira guerra de quebra-molas entre moradores do Conjunto "Q" da OE 34 e o condomínio do Edifício Vila Calábria.

Depois que o edifício construiu ilegalmente três quebra-molas no estacionamento público, para evitar a passagem de veículos que não sejam dos condôminos, os moradores da OE 34 revidaram com a construção de um terceiro quebra-molas num espaço de apenas 20 metros.

Os moradores da OE 36, que utilizam o acesso para a quadra, estão protestando contra o abuso, mas os dois órgãos ainda não tomaram providências.



JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF

Reportagem: Grazielle Bezerra
End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
71065.023 - Guará II

Fone: 3381.4181 - **Fax:** 3381.1614
jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 9 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 4 mil residências, por edição (2 quadras do Guará I e 2 do Guará II, em rodízio). E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

Palavra Franca

Parque do Guará

O **Jornal do Guará** mostra mais uma vez que é o verdadeiro porta-voz do guaranense, e que não é comprometido com o capital e com a política, embora dependa dos dois para ser distribuído gratuitamente, bem diferente de outros veículos que circulam por aí.

A matéria do Parque do Guará está esclarecedora porque mostra a situação da reserva e critica o governo por omissão.

Parabéns ao nobre jornalista Alcir de Souza, meu colega de profissão, pela coragem de denunciar o que está errado e de defender as bandeiras do guaranense.

Eliomar Bandeira

Por e-mail

•••••

Que pena que apenas uns 70 abnegados continuam desfrutando do Parque do Guará, com a conivência do governo. Os outros 120 mil habitantes do Guará estão com muita inveja daqueles poucos sortudos.

Mas, temos esperança que ainda venhamos desfrutar do nosso parque, porque temos o **Jornal do Guará** para nos defender. Aliás, a nossa única esperança.

Leide Arruda

OE 19 - Guará II

•••••

Moro no Guará há nove anos e desde que aqui cheguei ouvi promessa da implantação do Parque do Guará.

Como apreciador da natureza, vivo sonhando em um dia sair de casa e, em vez de enfrentar a poluição e os riscos de atropelamento no calçadão, respirar o ar puro nas caminhadas matinais pelo parque.

Espero que não seja apenas um sonho e que não demore tanto mais.

Antonio Cleidione

Por e-mail

jornaldoguara@terra.com.br

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará
 Administrador:
 Joel Alves Rodrigues
 Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
 Fone: 3966.3300

Diretoria Regional de Saúde
 Diretor: Maria Jocilda Albuquerque
 OE 06 Área Especial
 Fone: 3553.1528 R. 149

Inspetoria de Saúde
 Diretor: Luciane Cardoso
 OE 12 Área Especial
 Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino
 Dir: Nazareth Oliveira Mello
 OE 38 AE
 Fone: 3301.8281

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
 Diretora Maria Alessandra da Silva
 EQ 15/26 AE
 Fone: 3567.2500

CAESB - Escritório Regional
 QI 11 Bl. A
 Gerente: Eduardo Soares
 Fone: 3382-8990

CEB - Escritório Regional
 QI 20 Bl. A
 Gerente: Selma Lúcia M. André
 Fone: 3381-5933

4ª Delegacia de Polícia
 Delegado: Jeferson Lisboa Gimenes
 EQ 15/26 (Centro Comunal)
 Fone: 3383.9400

4º Batalhão de Polícia Militar
 Ten. Cel José Belisário Andrade Filho
 AE 10 Bl. A
 Fone: 3383.3023- Plantão 190

Corpo de Bombeiros
 Com: Cap. Mauro Sérgio de Oliveira Francisco
 OE 2 - Guará I - 3901.2899

Agência do Trabalhador
 Gerente: Roberto Santana
 EQ 15/26 AE (Ao lado da 4ª DP)
 Fone: 3382.6781

Cartório Eleitoral
 Chefe:
 Sandra Regina Gonçalves
 QI 7 Lote C
 Fone: 3382.7741

Procon Guará
 Local: Administração Regional do Guará
 Fone: 3966.3300

Desfile marca os 39 anos do Guará

Evento teve a adesão de escolas e entidades organizadas da cidade e voltou para a avenida contorno

O desfile cívico-militar, um dos pontos altos das comemorações de aniversário do Guará, voltou a ser realizado na avenida contorno. O evento deste ano foi um dos que teve maior adesão de escolas e entidades organizadas da cidade.

Cada escola pública escolheu um tema para desfilar na avenida, a maioria teve a paz e a ecologia como lemas.

Cerca de quatro mil pessoas assistiram o desfile e aplaudiram os participantes. A participação popular, entretanto, foi parcialmente ofuscada com a ausência de representantes do Governo do Distrito Federal, que não enviou um representante sequer, mesmo com a expectativa de que o governador ou vice-governador prestigiariam o evento.



Desfile teve participação de todas escolas públicas, órgãos militares e entidades organizadas do Guará



Medley. Distância tem Remédio.

Tele-entrega

3567-0007

DrogaTati

Ed. Consei - Térreo - Guará II



QEs 42 e 44 recebem galeria de águas pluviais

Ficam prontas até o início de junho as obras de canalização das águas pluviais das OEs 42 e 44.

Está praticamente concluído também a via de ligação entre a OE 46 e o viaduto da Candangolândia.

Trocamos seus cheques-pré ou à vista por dinheiro na hora.

No mesmo prédio do BRB e do Itaú do Guará II

BRANCO CRED
 SEU CHEQUE É IGUAL A DINHEIRO

Factoring e fomento mercantil

AE 04 - Lote B
 Salas 219/220 - Guará II

3567-4454

Praças do Guar´ serão reformadas

A Administração Regional foi autorizada a licitar as obras de reforma das praças do Guar´ I e Lúcio Costa, depois de concluída a reforma das praças do Guar´ II.

São 12 praças que terão quadras, alambrados, brinquedos e pisos reformados. O serviço inclui também a poda de rvores.

Desde o final do ano passado estão sendo reformadas as praças

do Guar´ II e a previsão da Administração  que todas elas estejam prontas até o final de maio.

"Precisamos resgatar no morador a vontade de usar a praça de sua quadra, seja para seu próprio lazer ou para acompanhar seu filho. No estado em que as praças estavam, isso não seria possível", diz o administrador regional Joel Alves.



Paulinho Pedra Azul em noite romântica

A noite do dia 17 de maio foi marcada por casais apaixonados, amigos, familiares e funcionários da Administração do Guar´, em comemorao ao aniversário da cidade. O cantor Paulinho Pedra Azul e o tecladista Gian Marcelo fizeram a festa, no salão de múltiplas funções do CAVE, tocando e cantando os grandes sucessos de seus 25 anos de carreira, incluindo músicas que lembraram grandes momentos da história da MPB, com músicas de Chico Buarque de Holanda, Roberto Carlos, Toquinho, Vinícius de Moraes entre outras que marcaram a época. Além disso, músicas emocionantes que foram lembradas como "Bem te vi", "Carinho", "Esperança", e várias outras que foram tocadas com frequência, e marcaram a década de 80.

Sucesso no Sábado Radical

Cerca de 1 mil pessoas se divertiram durante o Sábado Radical, com várias atrações como parte da programao do aniversário do Guar´.

Entre as atrações, os patinadores Z Neto, segundo colocado de maratonas em Nova Iorque (EUA), e Thiago (Nego) campeão sul-americano de patins, fazendo várias demonstrações de manobras e saltos radicais, pulo seqüencial nas rampas, pulo de pessoas nos carros com saltos mortais, e para completar a festa alguns convidados participaram do evento realizando algumas manobras.

Teve ainda saltos radicais de patins, bicicross, kart show de moto e sonorizao.

Dirigir alcoolizado
di até no bolso.

R\$ 957,70

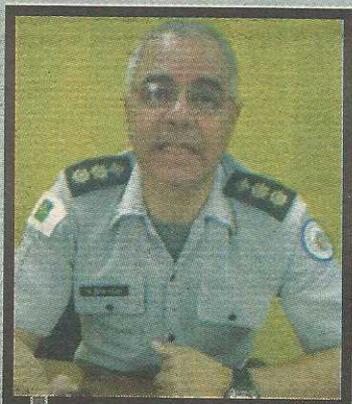
O lcool é o principal responsável por acidentes de trânsito. Por isso, dirigir alcoolizado  uma infrao gravíssima, com reteno do veículo, suspensão do direito de dirigir, 7 pontos na carteira e multa de R\$ 957,70. **Se beber não dirija. É bom para a sua vida e é bom para o seu bolso.**

DETRAN - DF



Dois postos de segurança para o Guarará em 90 dias

Estão previstos 13 outros postos para a cidade nos próximos três anos. Mais três até final de 2008



Silva Filho quer aumentar policiamento ostensivo

A segurança do guraense será sensivelmente reforçada nos próximos três anos com a instalação de 15 postos comunitários de segurança na cidade. Dois começaram a ser construídos e serão inaugurados até agosto. O primeiro deles, na EQ 27/29, em frente à OE 30, será entregue até junho, e o da OI 20, em frente à OE 7, fica pronto em agosto.

O posto Guarará II terá 26 metros quadrados, enquanto o da OI 20 terá 50 metros quadrados, porque a região requer mais segurança por causa da concentração de agências bancárias na OE 7.

Segundo o gerente da implantação dos postos comunitários da Secretaria de Segurança, cel. Luis Augusto Pena, outros três postos no Guarará serão entregues até o final do ano - um no Lúcio Costa, outro na entrada da OE 1 e outro na OE 46. "Vamos entregar mais cinco em 2009 e cinco em 2010", confirma o gerente. Os dez restantes ainda não têm localizações definidas, que serão decididas em reuniões com a comunidade.

Efetivo

Cada posto terá no mínimo 16 policiais (que se revezarão em escalas de 24 horas), telefone, computador, rádio transmissor e uma câmera externa para

o patrulhamento visual. Essa câmera rotativa será instalada a uma altura de oito metros para maior alcance das proximidades.

Em princípio, a instalação dos postos não implica no aumento do efetivo da PM, porque os policiais deixarão os quartéis e ficarão distribuídos nos postos. A ordem do governador Arlindo de Oliveira ao secretário de Segurança geral Cândido Vargas é retirar principalmente os policiais das funções administrativas para colocá-los em serviço nas ruas.

Paralelo à instalação dos postos, o governo pretende começar a instalação das câmeras de segurança em todo o DF, projeto chamado de "Big Brother".



Os postos da OI 20 (Guará I) e da EQ 27/29 começaram a ser construídos

4º BPM tem novo comandante

Com a ida do cel. Lemos Pita para o Ministério da Justiça, o comando do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guarará passa a ser ocupado pelo cel. José Belisário de Andrade Silva Filho.

Carioca, o cel. Silva Filho está em Brasília desde 1985, quando ingressou na Polícia Militar do DF. Antes de vir para o 4º BPM foi comandante da CPRV (Asa Norte) e 7ª CPMIND (Esplanada dos Ministérios). Foi também subcomandante de Polícia Especializada da PM.

Como ex-morador do Guarará de 85 a 97, Silva Filho diz que conhece bem as carências da comunidade em relação à segurança.

Uma das primeiras providências anunciadas por ele é o aumento do policiamento ostensivo, através da redução da atividade meio. "Estamos remanejando policiais de atividades burocráticas para colocá-los nas ruas", explica.

O problema maior, segundo ele, é a falta de viaturas. "Temos apenas uma viatura em condições de uso para o atendimento aos 120 mil moradores do Guarará. Vai ser preciso muita criatividade até consertarmos as que estão baixadas (quebradas) ou recebermos reforços", adianta.

O efetivo do 4º BPM é de 387 policiais, considerado pequeno para a área de abrangência da corporação: Guarará, SIA, Estrutural e parte do Park Way.



Aderbal Luiz Imóveis
Intermediação, Compra e Venda



Imobiliária ALI, faz o melhor negócio!

Site: www.aderballuizimoveis.com.br
Site: www.alimoveis.com.br
E-mail: aladerbal@terra.com.br

QE 11 Área Especial J - Guarará I - Fone: 3567-8300

AMERICAN ENGLISH COURSE

APRENDA INGLÊS COM PROFESSOR AMERICANO NATIVO
ÊNFASE NA CONVERSACÃO E FLUÊNCIA
AULAS SEMANAIS AGENDADAS DE 1H30

GRUPOS DE	MENSALIDADE
4 ALUNOS	R\$ 50
3 ALUNOS	R\$ 67
2 ALUNOS	R\$ 100
1 ALUNO	R\$ 200

9639 0213 OU AMECUR@GLOBO.COM
www12.espeho14free.amecurindex.htm

drogaria paraná
Medicamentos e Perfumaria

GENÉRICOS DE QUALIDADE

30 ANOS ENTREGAS EM DOMICÍLIO **É SÓ LIGAR**
Servindo a comunidade guarareense AGRADecemos A PREFERÊNCIA **3568-7704**
3381-7740
8441-9431

QI 20 CONJ. A - LOJA 16 - GUARÁ I

Pressão pelo parque

Guaraense resolveu se mobilizar pela implantação do Parque do Guará, emperrada há 14 anos. Área é ocupada por 70 chacareiros

Lideranças comunitárias, ambientalistas e moradores do Guará resolveram reiniciar a campanha pela implantação definitiva do Parque do Guará. A primeira mobilização reuniu cerca de 300 pessoas, evento que foi incluído nas festividades do aniversário do Guará com o nome de "Implantação Já!".

Durante o evento, os participantes conheceram as trilhas e recolheram o lixo deixado pelos visitantes. Além das lideranças e ambientalistas, participaram o administrador regional do Guará Joel Alves e o representante do recém criado Instituto Brasiliense de Meio Ambiente (IBRAM), Luis Otávio França Campos.

A mobilização inclui ainda a criação do Conselho Comunitário Gestor do Parque do Guará, integrado por representantes da comunidade e de Organizações Não Governamentais, com o objetivo de acompanhar as ações do governo e pressionar pela implantação.

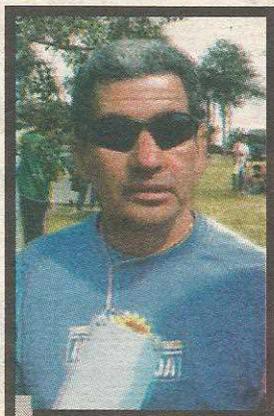
"A comunidade guaraense está cansada de tanto esperar pela iniciativa do governo. Só ouvimos desculpas e nada se faz. Está na hora de pressionarmos pela implantação definitiva do Parque", defende o líder do movimento e ambientalista Gilson Pacheco.

A proposta do Conselho Co-

munitário do Parque do Guará é cobrar sistematicamente dos órgãos da área ambiental e jurídica ações mais efetivas, principalmente a remoção dos 70 chacareiros que ainda ocupam a maior parte da reserva.

"O que está acontecendo com o Parque do Guará é uma vergonha nacional. É uma área que poderia estar sendo preservada e utilizada pela comunidade a apenas 15 quilômetros da Presidência da República, mas está sucateada e controlada por um pequeno grupo de chacareiros", critica o líder comunitário Bruno Plazzi.

"Existem mais espécies de orquídeas no Parque do Guará do que todos os Estados Unidos", conta Adolfo Fuica, da Fundação Natura e morador do Guará.



Gilson: inércia do governo

O 2º maior
Com 306 hectares, o Parque do Guará é o segundo maior parque do Distrito Federal, menor apenas que o Parque Nacional, conhecido como Água Mineral. Foi também o primeiro parque a ser registrado em cartório e o primeiro a ter seu Plano Diretor

aprovado. Mesmo assim, é um dos mais abandonados pelo governo. As poucas ações nos últimos anos se resumem à remoção da Vila ParkShopping, de onde foram retirados cerca de



Posto da Guarda Florestal: apenas decorativo

200 moradores, e a construção de um alambrado em toda a área, que serviu mais para proteger os ocupantes. "O que está imperrando a implantação do Parque, além da inércia do governo, são os chacareiros", afirma Gilson Pacheco.

Os chacareiros, entretanto, garantem que não são os responsáveis pela situação do parque. "Nós temos consciência que não vamos ficar aqui. O que queremos é um lugar para que possamos continuar produzindo ou uma indenização para que possamos adquirir outro terreno", garante um dos líderes dos chacareiros Marcelo

dos Santos. "E o Parque do Guará somente não está pior porque os próprios chacareiros ajudam na preservação", completa.

Não há mais liminar

A justificativa do governo até então para não agir eram as liminares que impediam a remoção dos chacareiros sem que eles fossem indenizados. Mas o próprio representante deles garante que não existem mais liminares em vigência.

Há oito anos, o Governo Cristovam chegou a avaliar o preço das chácaras e aprovou no orçamento recursos de quase R\$ 2 milhões para indenizar os ocu-

pantes, mas o Ministério Público ajuizou ação alegando que a lei não permite indenizar quem ocupa área de preservação ambiental.

Há três anos, aconteceu outra tentativa frustrada de remover os chacareiros. O então titular da Secretaria de Implantação e Conservação de Parques (Comparques), Ênio Dutra, negociou a remoção deles para uma fazenda que havia sido retomada pelo GDF nas proximidades do Recanto das Emas. Seria formada uma cooperativa de chacareiros, que receberia assistência técnica, acompanhamento e financiamento do go-



A TRAÍRA DO GUARÁ É O BICHO!

Traíra, picanha, carne de sol e dezenas de opções de tiragosto

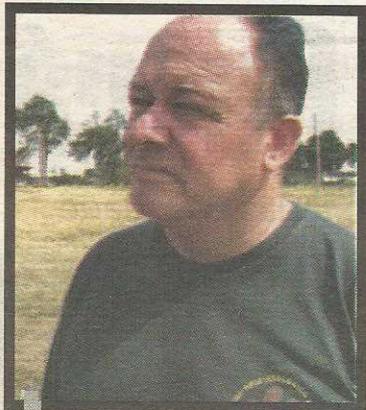
Chalé da

Traíra

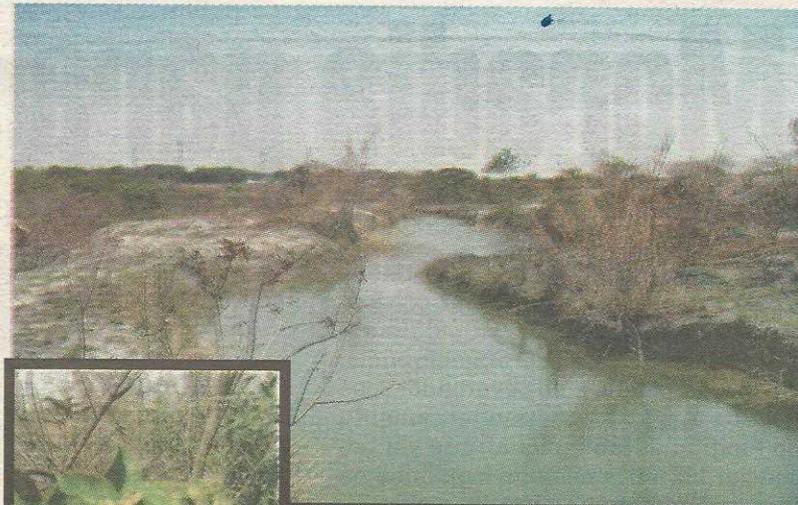
sem espinha

EM FRENTE À QE 42,
AO LADO DO POSTO BR

Aberto todos os dias até meia noite. 3º e 6º a partir de 14h, sábados, domingos e feriados a partir de 11h



Joel Alves: "a comunidade precisa ter o direito de usar o parque"



Várias nascentes e a parte da fauna e da flora ainda resistem à depredação do parque



verno.

"O problema é que a ação coincidiu com a proximidade da campanha política e os chacareiros foram induzidos por alguns candidatos, inclusive do Guará, a resistirem", diz o ex-secretário, que, veladamente, acusa o então deputado distrital e agora deputado federal e secretário de Ciência e Tecnologia, Izalci Lucas, de ser um dos apoiadores dos chacareiros.

O que diz o governo

A falta de ação do governo é explicada pelas autoridades com a reestruturação na Secretaria de Habitação, Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Toda área ambiental será controlada pelo recém-criado Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBRAM), que ainda não tem estrutura física para começar a exercer suas funções.

O presidente do órgão, Gustavo Souto Mayor, admite que pouca coisa pode ser feita ainda neste ano. "Não há um centavo no Orçamento do GDF para a implantação do Parque do Guará. O que vamos buscar é a par-

ceria com a iniciativa privada e ONGs para a implantação da parte recreativa e com os recursos investir na preservação da flora, fauna e recursos hídricos que ainda restam", adianta.

Essa parceria, segundo ele, poderia envolver a instalação de equipamentos de lazer - campos e quadras de esportes, restaurante e outros equipamentos que possam atrair visitantes sem prejudicar a parte nativa.

Maior parte destruída

Como a população não usa o parque, não conhece os crimes ambientais que estão sendo cometidos lá dentro. As muitas nascentes que ainda resistem estão com suas margens assoreadas e algumas até parcialmente soterradas. Parte da vegetação nativa foi retirada para dar lugar a pastos e plantações.

A fiscalização se resume a um posto da Patrulha Ecológica da Polícia Militar que serve apenas de decoração na entrada do parque, porque os policiais passam o dia assistindo TV e conversando, porque a ronda somente

pode ser feita em dupla e falta efetivo para que uma equipe saia e outra continue a guardar o posto.

Sem o apoio da Polícia Militar e sem qualquer recurso físico, o administrador do parque José Carlos Oliveira admite que pouco pode fazer, porque não dispõe de sequer uma bicicleta para percorrer a área.

"Apenas acompanho o que está acontecendo, porque não tenho como enfrentar sozinho quem insiste em ocupar e depredar o parque. Quando vejo alguma anormalidade, denuncio aos meus superiores e à fiscalização", afirma.

A população também não usa o parque por falta de estrutura e pelo temor de enfrentar os ocupantes. Muitos deles, para proteger suas propriedades criam cães de guarda, cercam com arame farpado e já houve resistência inclusive com arma de fogo. "Foram construídas algumas trilhas no parque, mas ninguém vem utilizá-las", conta o desolado administrador do Parque.

- Compra
- Venda
- Permuta
- Avaliação
- Aluguel Garantido

CRECI 4.749
8ª região - DF

QE 07 lote C salas 216 / 217 - Guará I - FONE 3567-8055 - fax: 3568-8055



Tâtuas de Frios - Tortas Salgadas - Sanduíches - Rabanada - Pães Especiais

Julipan
QE 27 Bl. A loja 10 - Guará II
3381 2886



ABDOMINAL . ALONGAMENTO . AXÉ-BAHIA
GINÁSTICA LOCALIZADA . JAZZ . JIU-JITSU
JUDÔ . JUMP . KARATÊ . MUSCULAÇÃO
SPINNING . STRET-BEAT
TAEKWONDO . TAE-FIGHT



CORPO Academia ARTE

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NUTRICIONALISTAS E PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS

QE 26 bloco A
Comércio Local
3567 4377 - 3382 4120
www.academiacorporarte.com



Moradia para mais 35 mil no Guará

GDF vai vender, através de licitação, lotes e apartamentos nas seis novas quadras que serão criadas na cidade

Nos próximos três anos serão criadas 35 mil novas moradias no Guará, concentradas nas sete quadras que estão sendo criadas no Guará II. O anúncio oficial da criação foi feito pelo governador José Roberto Arruda durante o lançamento do Programa Habitacional, que vai beneficiar 152 mil famílias de inquilinos no Distrito Federal.

Por causa da valorização imobiliária da cidade, o governo não pretende mais instalar inquilinos de baixa renda no Guará e em outras áreas nobres, para evitar que logo depois os contemplados vendam seus lotes. O GDF cumpre também determinação do Ministério Público do Distrito Federal, que recomendou a licitação de todos os lotes no Guará, inclusive residenciais. Por força da determinação, o GDF retirou as áreas do Guará do Programa de Assentamento Habitacional de Baixa Renda, que o desobriga de cumprir a Lei 3.877/2006, que destina obrigatoriamente 40% dos assentamentos de baixa renda para as cooperativas habitacionais. Com isso, as cooperativas, que há anos lutam pelas novas quadras, vão ficar de fora das moradias do Guará (ver matéria ao lado).

Mas, para evitar a especulação imo-

biária cada comprador poderá adquirir apenas um lote ou projeção.

Quantidades

A Terracap vai vender inicialmente 1.756 lotes e 39 projeções (20 somente para residências e 19 mistos de residência e comércio) entre as QEs 38, 42, 44 e Condomínio IAPI. Num segundo momento, provavelmente no segundo semestre do próximo ano, será licitada a QE 60, que ocupará o antigo terreno da Tasa, entre a QE 46 e Setor de Postos e Motéis (Saída Sul), onde serão abrigadas cerca de 23 mil pessoas em condomínio vertical. O terreno foi devolvido ao GDF pela Infraero em 2006, mas ainda não foi registrado em cartório e depois vai depender de licença ambiental do Ibama para ser liberado para ocupação.

Embora ainda não esteja com o projeto detalhado, a Terracap deve optar pelo parcelamento da QE 60 somente com projeções verticais, para aproveitar o acesso à Via Epia e BR 020 e contemplar uma maior quantidade de moradores.

Mesmo a implantação das novas quadras QEs 48, 50, 52, 54 e 56), já previstas no PDL do Guará aprovado no início do ano passado, o GDF ainda depende da licença ambiental da área por parte do Ibama. O governador Arruda chegou a anunciar a conclusão da licença na visita que fez ao Guará em agosto do ano passado, mas a assessoria da Terracap informou à reportagem do **Jornal do Guará** que a empresa ainda não recebeu a liberação.



Seis quadras da 48 a 56 terão quase 1800 lotes residenciais e 1800 apartamentos. QE 60, ao lado, vai abrigar 23 mil pessoas.

Depois da licença ambiental, o governo vai promover a instalação da infraestrutura da área - asfalto, água/esgoto e iluminação pública. De acordo com a diretora comercial da Terracap e ex-secretária de Habitação, Ivelise Longhi, depois da concessão da licença o governo deve consumir cerca de seis a oito meses para dotar a área da infraestrutura necessária.

Pacote de baixa renda

A convocação de 1.700 pessoas que moram em Brasília há mais de 30 anos para receber lotes marcou o lançamento do Programa Habitacional do DF, em solenidade no Museu da República. Com

foco nas famílias de baixa renda, o novo programa oferecerá alternativas de aquisição da casa própria para todas as classes sociais. "É um programa justo, transparente, que privilegia os moradores mais antigos. Não cria novas cidades, mas utiliza os espaços vazios em locais já consolidados, com infraestrutura", observou o governador José Roberto Arruda.

O programa será dividido em duas fases - uma de início imediato e a outra após a aprovação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT). Inclui, ainda, a reforma e ampliação de residências por meio do Cheque-Moradia, além da construção de unidades habitacio-

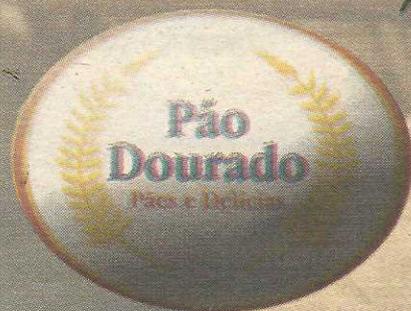
Nos homens
somos românticos.
Encante-nos.



Representação no Guará:
EQ 31/33 Ed. Consei, sala 104 - Guará II - 3382.4259

RACCOC

A melhor padaria de Brasília nasceu no Guará.



encomendas

3568 0468 Guará - QE 15

3567 5517 Guará - QE 25

também no Sudoeste (GLSW 301 e 302 - tel. 3344 7373 ou 33441004)
e em Águas Claras (Av. Araucárias - tel. 3039 2782)

nais em regime de parcerias público-privadas e cooperativas. O Cheque-Moradia atenderá a famílias com até três salários mínimos. Com este crédito, os beneficiados poderão adquirir o material de construção necessário à reforma ou ampliação de suas casas. Já o comerciante poderá utilizar o cheque para pagamento do ICMS.

De acordo com o presidente da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal, Luís Antônio Reis, as pessoas chamadas nesta primeira fase são as que obtiveram maior pontuação nas antigas listas da Sociedade de Habitação de Interesse Social (Shis) e do Instituto de Desenvolvimento Habitacional do DF (Idhab).

A regularização e implantação de infra-estrutura em condomínios de baixa renda também constam do programa. Ainda nesta semana, o novo programa habitacional entrega, em Samambaia, lotes para mais de 500 famílias da Fercal e da chácara Pantanal, desalojadas de áreas de risco. No começo de junho, seis mil pessoas receberão terrenos na quarta etapa do Riacho Fundo II, criada para abrigar famílias organizadas em cooperativas.

Serão criados 40 mil novos lotes em novas áreas localizadas em várias cidades do DF como Brazlândia, Ceilândia, Gama e Taguatinga. Os terrenos se destinam a atender as necessidades de moradia de famílias que vivem há mais de 30 anos no DF.

Redução de custos

A ocupação de vazios urbanos em cidades já assentadas diminui os custos do governo com infra-estrutura e dá melhor qualidade de vida aos moradores. Mais de 152 mil pessoas serão beneficiadas nestas áreas. Quem mora há mais de 15 anos e tem renda familiar abaixo de 12 salários mínimos pode se candidatar a uma das 70 mil novas moradias oferecidas.

Outro caminho que o GDF buscou foram as Parcerias Público-Privadas (PPP) para reformas e ampliações de unidades habitacionais. Este plano inclui a construção de sete mil residências no Setor Mangueiral, próximo ao Jardim Botânico, destinado principalmente a servidores públicos.

Cooperativas querem garantir participação

Eles pedem que os 40% dos imóveis, garantidos em lei de 2006, sejam respeitados

O anúncio de que as cooperativas habitacionais vão ficar de fora das novas quadras do Guará pegou as lideranças ligadas ao movimento habitacional de surpresa. Eles contavam com certa participação das associações em 40% dos lotes das sete quadras que serão criadas na cidade, anunciadas pelo GDF.

Assim que foram informados de que a ampliação do Guará iria ser retirada do Programa de Interesse Social, o que desobrigaria o governo de cumprir a Lei 3.877/2006, que destina o percentual de 40% para as entidades cadastradas na Seduma, as lideranças do movimento passaram a promover manifestações com os associados.

O movimento chamado de "Moradia Já!" foi iniciado no Guará, onde está a maioria e a parcela mais forte das cooperativas habitacionais. Mais de 100 cooperativas estão participando da manifestação que pretende pressionar o governo a cumprir a lei que destina a elas o percentual de 40% nos lotes em assentamentos públicos.

Além das manifestações em locais de maior movimento e reuniões com os associados, as lideranças estão negociando com o governo uma solução para que não fiquem de fora da expansão do Guará. "Conseguimos falar com o governador Arruda, que nos prometeu que iria

discutir com o Ministério Público uma forma que permitisse a participação das cooperativas", informa um dos líderes do movimento Moradia Já!, Edmilson Martins.

Durante a reunião, o governador manifestou aos líderes sua preocupação com as denúncias de que várias cooperativas estavam vendendo promessa de lotes. "Dissemos a ele que as cooperativas sérias, que não estão envolvidas nessas denúncias, também concordam que é necessário separar o joio do trigo. Quem trabalha sério não pode pagar por quem trabalha errado", prega Edmilson.

Zé Neto afastado

Embora seja um dos articuladores do movimento, Edmilson diz que o grupo das cooperativas está escolhendo democraticamente quem passará oficialmente a falar por elas. Mesmo sem admitir, ele deixa a entender que o grupo não considera mais José Paulino Neto como líder do movimento. José Neto se desgastou politicamente ao candidatar-se a deputado distrital nas eleições de 2006 numa das coligações que apoiava a candidata Maria de Lourdes Abadia e é ligado politicamente aos deputados Tadeu Filippelli e Laerte Bessa, adversários políticos do governador Arruda.

Além disso, Zé Neto, como é conhe-

cido, também se desgastou como presidente e dono do Esportivo Guará, clube rebaixado este ano para segunda divisão e que está enfrentando várias ações de cobrança por parte de jogadores e fornecedores.

Movimento pacífico

Para o presidente da cooperativa Habitar Morar Feliz, Jair Martins Miranda, as cooperativas não podem ficar de fora da expansão do Guará, "porque foram elas as responsáveis por sensibilizar o governo a criar as novas quadras da cidade. Não seria justo retirá-las no final do processo".

"Não podemos ser alijados depois que foi criada uma expectativa que seríamos contemplados no Guará. Como vamos explicar isso aos nossos associados?", reclama a presidente da Associação de Moradores das Ocupações Históricas e Inquilinos do Guará (Amorhiguar), Tereza Ferreira Dias, que defende um movimento pacífico que possa convencer o governo e o Ministério Público a permitir a participação das cooperativas.



Edmilson: pela solução negociada



Jair: luta é justa



Tereza: não há explicação



CAPRICHOS IMÓVEIS

C 3777

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

caprichoimoveis@click21.com.br

QI 11 - Conj. U Nº 124 - Fone 3381-6060 Fax: 3381-9293

DROGARIA

Medicamento Genérico



HORIZONTE

ENTREGA EM DOMICÍLIO

Aceitamos Cheque Pré e Cartões de Crédito

QI 25
568-0080
568-0188

QE 17
382-7963
382-8913

QE 26
381-3476
568-0323

Rotary Guar4 comemora seus 28 anos de fundaça3o

Fundado em março de 1980, o Rotary Club do Guar4 comemorou seus 28 anos com festa.

Durante a solenidade, na sede pr3pria do clube na OE 38, foram homenageados tr4s dos 25 s3cios fundadores que ainda permanecem no quadro - Jo4o Maciel de Oliveira, Geraldo Teodoro e Jos4 Neife de Alc4ntara.

Nesses 28 anos o Rotary Guar4 promoveu e participou de eventos e campanhas importantes na cidade, como a Caminha da Paz, logo depois do ataque terrorista de 11 de setembro, a Campanha de Doaça3o de 3culos, o projeto 3migo da Gente e a Horta Comunit4ria de Plantas Medicinais. 3, tamb4m, parceiro da Associaça3o dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) num projeto

de alfabetizaça3o e capacitaça3o de alunos portadores de defici4ncias.



Administrador Joel Alves e a presidente do clube, NanaSilva, na solenidade



Os s3cios fundadores que continuam no clube, Jo4o Maciel de Oliveira, Geraldo Teodoro e Jos4 Neife s3o homenageados

Baile da Terceira Idade teve eleiça3o de Rainha e Rei

Evento 3 um dos mais tradicionais e concorridos do anivers4rio do Guar4

Muita animaça3o foi mais uma vez a t3nica do Baile da Terceira Idade do Guar4, realizado todos os anos durante as comemoraça3es do anivers4rio da cidade.

Durante a festa, animada pelo banda do cantor Marcelo Jos4, foram eleitas a rainha, o rei e a princesa da terceira idade do Guar4. Ana Ant3nio de Oliveira (Associaça3o dos Idosos do L3cio Costa) foi eleita rainha; Maria Alves (Associaça3o dos Idosos do Guar4), a princesa; Irene G3is (Associaça3o da Terceira Idade do Guar4), a 2ª princesa.

Paulo de Souza (Associaça3o da Terceira Idade do Guar4) foi eleito Rei e Domingos Jos4 Domingos (Associaça3o da Terceira Idade), o pr3ncipe.



A rainha Ana Oliveira 3 coroadada por Joel Alves



Paulo de Souza, o rei, Domingos, o pr3ncipe, com o administrador Joel Alves



Giula Cabral, a organizadora, e Joel com princez Maria Alves



di Giroto

NOVA SCHIN

Guar4 ganha a maior pizzaria do D.F

Pizzaria Risoteria Creperia Chopperia

di Giroto sua casa de del3cias

P3lo de Moda - Rua 13 - 3301.8998

www.digirotto.com.br digirotto@gmail.com

QUADRA a QUADRA

QE/QI 2

A QE/QI 2 terá uma bela festa junina, dia 21 de junho.

A Prefeitura, em parceria com o Sesc, promoverá um torneio de futsal nos 7, 8, 14 e 15 de junho, nas categorias Sub 9, Sub 13 e Sub 15.

Os jogos serão realizados na quadra de esportes da QE 2

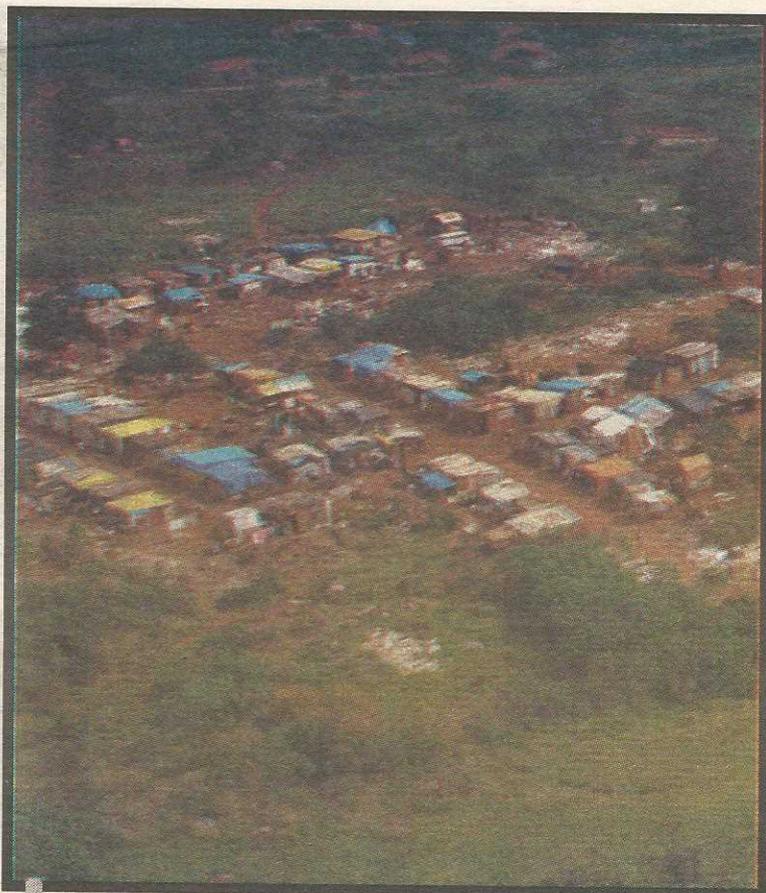
QE/QI 12

A Prefeitura da QE/QI 12 está em plena agitação para reativar suas atividades e vem por aí os eventos que se estenderão às outras quadras.

QI 22

Belíssimo exemplo o do morador Francisco das Chagas Silva Chaves. Com menos de um ano morando na QI 22, ele resolveu liderar a reforma da praça da quadra.

Francisco utilizou recursos próprios e mobilizou os vizinhos, até então indiferente, a ajudá-lo na reforma.



A ordem no governo é não mexer na invasão, mas a solução para os ocupantes está demorando

A ordem do governador Aruda é combater qualquer ocupação de área pública ilegal. A Sudeasa, órgão encarregado de proteger as terras públicas no Distrito Federal, tem feito ações sistemáticas no Guará para retirada de invasores, a últimas delas no início de maio.

Essa disposição, entretanto, não é a mesma em relação à Invasão do Grêmio, uma vila de carroceiros e catadores de lixo localizada entre o Grêmio Esportivo Brasiliense, a QE 38 e 44 e Colônia IAPI.

De acordo com o Tenente Ramos, coordenador da Sudeasa, a ordem é não mexer com a invasão. "Fazemos apenas o monitoramento, para evitar que cheguem novos ocupantes",

explica. A determinação é da secretária de Desenvolvimento Social, Eliana Pedrosa, sob a justificativa de que o governo prepara a remoção das 129 famílias cadastradas para um dos assentamentos criados pelo GDF - existem outras 20 famílias não cadastradas no local.

Mas, enquanto a remoção não é feita, a invasão incomoda os vizinhos. Os moradores das QEs 38 e 44 e da Colônia IAPI reclamam da grande incidência de furtos e, principalmente da sujeira, provocada pelo material reciclável recolhido pelos ocupantes da favela que é espalhado pelo vento nas redondezas.

"Já entraram três vezes no meu quintal em seis meses e

Invasão tolerada

Enquanto a ordem no governo é derrubar qualquer invasão de área pública, favela do Grêmio é tolerada

levaram o que conseguiram", denuncia a moradora H.M.C - ela prefere não se identificar por motivo de segurança - de uma chácara vizinha. Outro morador da IAPI, R.O.S., foi visitado pelos ladrões, que levaram computador, vídeo e outros objetos. "Os primeiros suspeitos são os ocupantes da invasão", diz ele.

Providências

A própria Administração Regional do Guará está preocupada com a situação. "Temos recebido muitas reclamações dos moradores próximos", afirma o administrador Joel Alves, que encaminhou ofício do secretário de Governo, José Humberto Araújo, solicitando a remoção imediata da invasão. No ofício, o administrador cita que "o local apresenta precárias condições de saúde pública e está servindo de abrigo para traficantes e assaltantes, o que tem causado o aumento de ocorrência de tráfico de drogas e furtos, afetando toda a comunidade guaranaense".

Outro problema é com a segurança do local. Os moradores da vila fizeram centenas de gambiarras dos postos de energia da CEB, que ficam expostos na via, colocando em risco a

vida de motoristas, pedestres e deles próprios, porque a mesma fiação é estendida a vários barracos.

A secretária Eliana Pedrosa garante que não está havendo tolerância com a invasão e que nem todos os cadastrados serão removidos para assentamentos. "Vamos filtrar quem realmente atende aos critérios dos programas habitacionais do governo. Depois da transferência deles, vamos remover toda a invasão", garante, sem, entretanto, explicar porque a demora nessa filtragem, já a determinação de não mexer na invasão é de novembro do ano passado.



Moradores recuperaram a praça



As gambiarras colocam em risco os próprios invasores

A MAIS COMPLETA CASA DE CARNES DO GUARÁ

NUTRICARNES TUDO PARA CHURRASCO 567-4980 382-4847

NUTRICARNES TUDO PARA CHURRASCO

CARNES BOVINAS, SUÍNAS, AVES, SALGADOS PARA FEIJOADA, CARVÃO, CHURRASQUEIRAS E MUITO MAIS!

QE 19 BL. A LOJA 2 - 3568 7503 E SÓ CARNES QI 05 - 35682674

Thaís
imobiliária
Bem-vindo a nossa casa.

Central de Atendimento:
3031 2225

QE 7 Guará I

www.thaisimobiliaria.com.br



A escolha certa.

28
anos

Gente

Fátima Souza



Baile da Cidade

Concorrido, bem organizado e animado o Baile da Cidade, em comemoração aos 39 anos da cidade do Guará.

Estava lá a alta sociedade do Guará, muita gente bonita e elegante. O reformado e ampliado Salão de Múltiplas Funções do Cave estava decorado com muito bom gosto. A banda DF Music fez o público dançar até às 4h. Bebida e canapés à vontade.

Enfim, foi um dos melhores bailes da cidade que participei.

Nossos parabéns aos organizadores - clubes de serviços e Administração Regional, principalmente à coordenadora geral Giula Cabral.



Ivone e deputado Izalci Lucas, eu e nosso editor Alcir Souza



João Batista Correia, ex-administrador do Guará, e sua Raimundinha



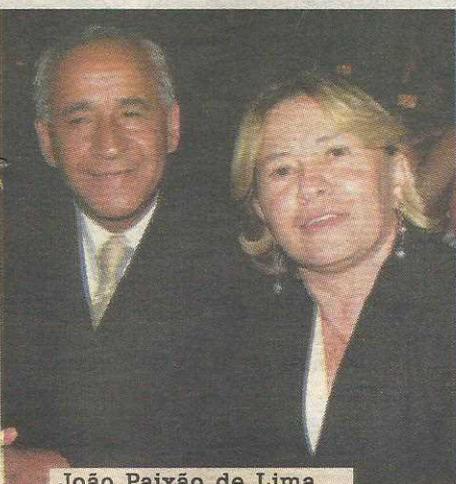
Administrador regional Joel Alves e sua Oneide, Edna e Didi Cordeiro



Luciano Carneiro, casais Vilmar e Odenir Brandão e, ex-administrador Deverson Lettieri e Sheyla



Delegado titular da 4ª DP Jeferson Lisboa e sua Alexandra



João Paixão de Lima e sua Yolanda



Dorinha Almeida, deputado e secretário Raimundo Ribeiro, e Nivanda Carolino



Rubinho e Nazaré Mello, Divino Alves e Siléia, Leoclides Rinaldi e Maria Augusta

EXPERIMENTE O MELHOR FRANGO ASSADO DO GUARÁ

COCORICO

FRANGO NA BRAZA
o erro que faz a diferença

3568 7452

ACOMPANHAMENTO:
MANTEIGA DE GARRAFA,
QUEIJO E FAROFA

QUINTA A DOMINGO E FERIADOS

WWW.COCORICOFRANGONABRAZA.COM.BR

QI 22 CONJ B CASA 5 GUARÁ I

GUARÁ PRODUTOS METALÚRGICOS

Agora de Casa nova!

Tubos - Metalon - Chapa Dobrada
Telas - Telhas Galvanizadas
Ferro Chato - Cantoneiras

Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6688

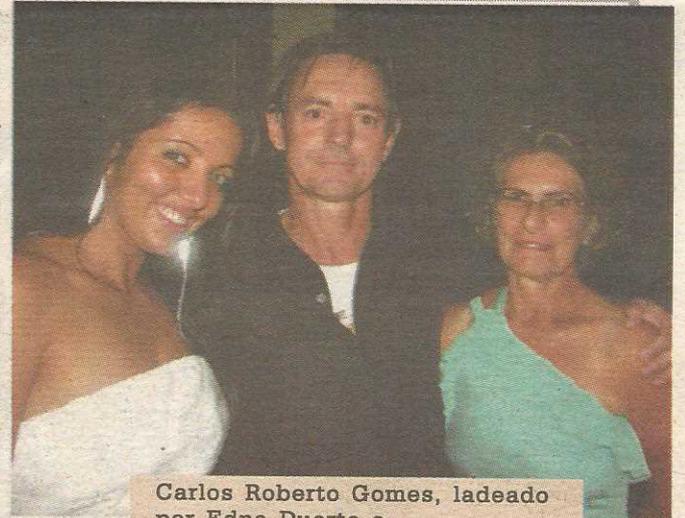
Rua 12 lote 01 - Pólo de Modas - Guará II



Aderbal Luis da Silva e Dayane, Joana e Gilson Pacheco



Nilton Soares, presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará, e sua Beth



Carlos Roberto Gomes, ladeado por Edna Duarte e Doralice Porto



Miss Guará, Aline Melo, com os pais Sérgio Henrique Mendes e Solimar



Zezé e Élio Augusto da Silva, Giulia e Alberto Cabral



Lucimar Silva, Heloisa e Oscar Rabelo Mendes



Adriana e Marcelo Payão, Alexandre Vilaça e Raquel, Meré e Zanone Coelho



AS irmãs Brígida e Liduina Melo e Maria Amélia César da Silva



João Carlos de Oliveira, Aglae Gontijo e Cacilda Rosa da Silva

MÁRIO'S CABELEIREIROS

DE CASA NOVA

Mudamos para QE 15, Bloco B, loja 11 - Guará II

Agendamentos 3382.3201



Vai viajar?

passagens aéreas nacionais e internacionais

RAFA'S TURISMO

Ed. Consel s/520 - 3567.8034 - Guará II



Gente

Fátima Souza



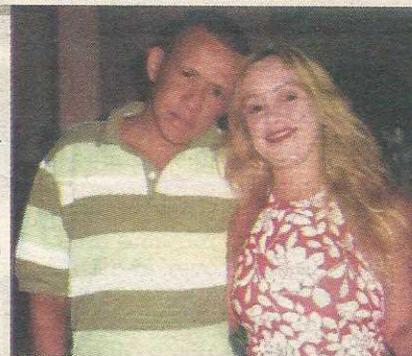
Ex-administradores

Foram notadas as ausências de ex-administradores no Baile da Cidade, principalmente daqueles que nunca deixam de participar, casos de Márcia Fernandez e José Orlando, reconhecidamente festeiros.

Ribeiro

Mesmo tendo se mudado do Guará há seis anos, o deputado e secretário Raimundo Ribeiro demonstra um grande carinho pela cidade.

Está sempre aqui abraçando os guaraenses e sempre muito simpático.



Wagner & Genecilda

Wagner Ferreira Xavier, assessor do deputado Alírio Neto, e Genecilde de Lima de Arújo, comemoram os cinco anos de feliz união.

Aderbal & Dayane

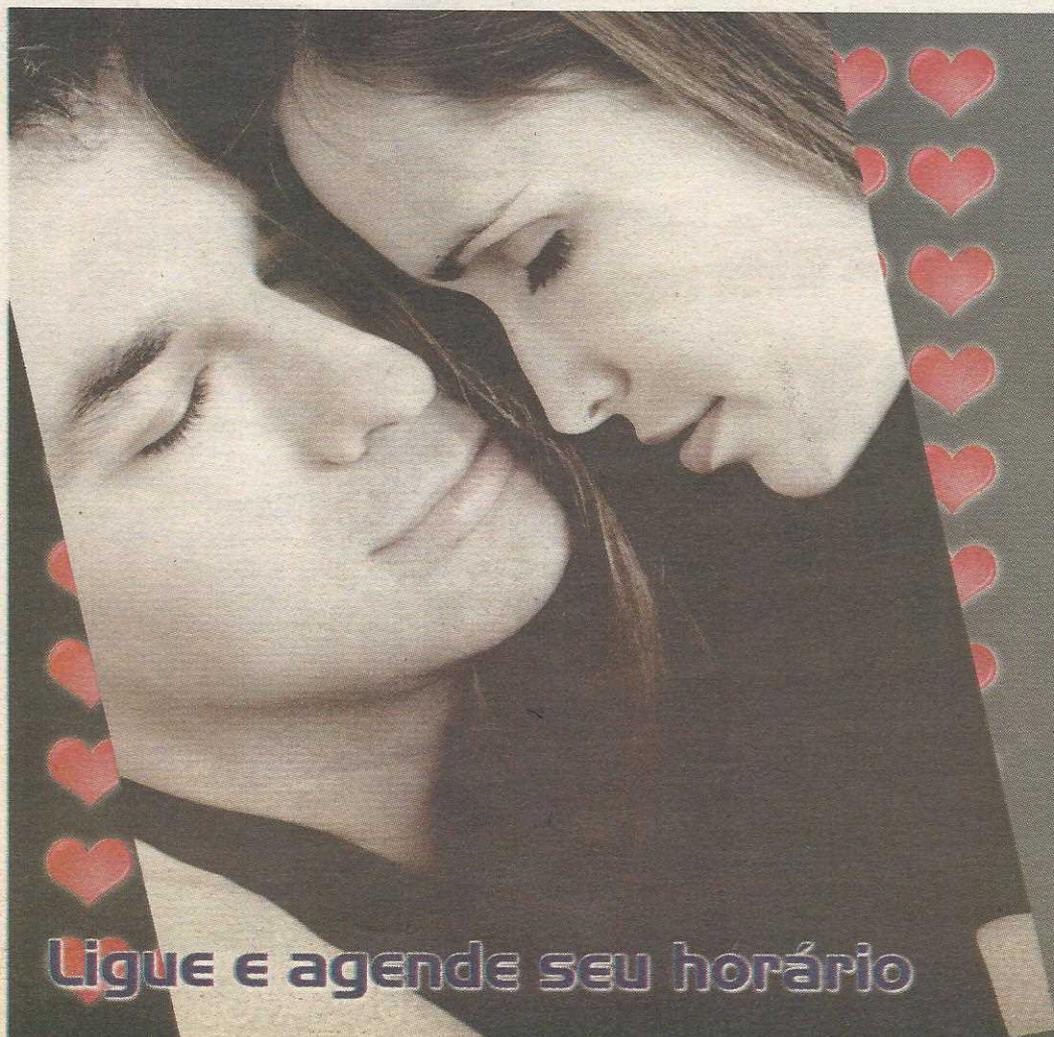
Após cinco anos de convivência, o empresário Aderbal Luis da Silva (Ali Imóveis) e Dayane Lopes Miranda resolveram oficializar a união, numa bonita cerimônia.

Na foto abaixo, os noivos com os padrinhos Sônia e Lázaro Marques e mais abaixo fantasiados após o casamento.



Luciano, Mônica e Cláudia Leite

O subsecretário da Juventude, o guaraense Luciano Lima, e sua Mônica estiveram no show da cantora Cláudia Leite para divulgar a campanha contra o uso de álcool por motoristas, principalmente os jovens.



**Dia dos namorados é no Laborphoto
Presenteie seu amor com um Photobook**

Photobook

20 fotos 15x21 Encadernado
(Luzo)

Brinde

Poster

01 foto 30x45
(moldura não inclusa)

tudo isso por apenas

R\$ 99,00

ou em 3x s/juros no Cheque (1+2)



LABORPHOTO

QE 34 Bl. A Sobreloja - Guará II
3381-8686

Ligue e agende seu horário

Guará vai discutir PDOT

Até o final de maio a Câmara Legislativa e a Secretaria Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente (Seduma) vão promover audiência pública para discussão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) no Guará.

A audiência estava agendada para o dia 16 de maio, mas teve que ser cancelada por causa da reforma no auditório da Administração Regional do Guará.

Durante a audiência, moradores e técnicos poderão apresentar sugestões para a revisão do Plano Diretor Local do Guará (PDL) aprovado no ano passado.

O PDOT está sendo discutido em sete Unidades de Planejamento. A região do Guará está inserida no bloco com o Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Riacho Fundo.

De acordo com o Estatuto das Cidades, o Plano Diretor deve ser revisto a cada dez anos - o último PDOT de Brasília foi aprovado em 1977.

A preocupação do governo no projeto apresentado à Câmara Legislativa é controlar a densidade demográfica do DF, evitando o crescimento desordenado da região.

● METRÔ

Começa construção da nova estação do Guará

Por enquanto, foi instalado o canteiro de obras e iniciadas as sondagens. Escavações ficam para junho

A construção ainda não foi oficialmente iniciada, mas a instalação do canteiro de obras sinaliza que a segunda estação do metrô no Guará está saindo do papel. A obra ainda depende da liberação de recursos por parte do governador, mas já foi licitada e a construtora está pronta para iniciá-la, embora já esteja fazendo sondagens do terreno.

A Estação Guará, que será construída entre a QI 22 do Guará I e OE 24 do Guará II, vai exigir uma obra mais complexa, por ser subterrânea e porque não foi prevista durante a construção da linha, como acontece no Plano Piloto, onde o espaço das estações e as rampas de acesso já estão prontos. Além disso, naquele ponto a velocidade dos trens chega a 80 km por hora, o que vai demandar



Instalação do canteiro indica início da construção

mais equipamentos de segurança.

Demora

Por causa dessas dificuldades, a estação deve consumir

mais de um ano em obras, média gasta nas estações recém-inauguradas de Ceilândia e do Plano Piloto.

A segunda estação do Gua-

rá não estava na agenda de prioridades da empresa até o meio do ano passado, quando o governador José Roberto Arruda veio ao Guará no Governo nas Cidades. Durante o encontro com a comunidade, na tenda instalada ao lado do Ginásio Coberto do Cave, o deputado distrital e presidente da Câmara Legislativa Alírio Neto cobrou do governador a construção da estação.

Surpreendentemente, Arruda anunciou ali mesmo a obra, para delírio de quem acompanhava a solenidade. A estação do Guará seria construída depois de todas as do Plano Piloto e de Ceilândia, o que deveria acontecer entre 2010 e 2011, porque o governo considerava que a cidade do Guará já estava bem servida com a Estação Feira.

Supermercado
Dona de Casa
Qualidade e melhor preço

AGORA É OFICIAL
O SACOLÃO É SUPERMERCADO

TELE ENTREGA **3381 6585** AÇOUGUE E MERCEARIA COMPLETOS QE 30 BL A GUARÁ II